



RESTAURO DO CASARÃO GASTÃO DA CUNHA, SÃO JOÃO DEL REI, MINAS GERAIS, BRASIL¹

Fabio Jose Martins de Lima²
André Guilherme Dornelles Dangelo²
Raquel von Randow Portes²
Helena Tuler Creston²
Aline Moreira Fernandes Barata²
Ana Paula Leal Pinheiro Cruz²
Bárbara Lopes Barbosa²
Bianca da Silva Marcondes Veiga²
Camilo Nascentes Lage²
Danilo de Lima Guimarães²
Debora Ventorim Barbosa²
Isadora Abreu Cutrim²
Isabela Abreu Cutrim²
Itala Karlla Loures Rodrigues²
Larissa Ribeiro de Moura²
Livea Rocha Pereira²
Marcela Delgado Fernandes²
Rodrigo Walhiwe Rocha Lima²
Tainá de Carvalho Lamoglia²
Willian Carlos Areas Mendonça²
Eduardo Vasconcelos²

RESUMO

O trabalho expõe o processo para a elaboração do projeto de restauração, ainda em andamento, do Casarão que pertenceu ao Embaixador Gastão da Cunha, em São João Del Rei/MG. Esta edificação tem proteção por tombamento individual desde o ano de 1938, situada nas franjas da igreja de São Francisco de Assis. A sua inserção à rua Dr. Balbino da Cunha nº190 é imponente e se destaca no conjunto urbano pela marcação das janelas e composição dos elementos da fachada frontal. O Casarão vinculado à linguagem colonial encontra-se em estado de conservação precário, mesmo que com os seus componentes construtivos originais e, neste sentido, o principal objetivo deste trabalho é encaminhar ações que possibilitem a sensibilização da comunidade para a necessidade imediata da restauração deste patrimônio cultural. O processo tornou necessárias pesquisas de campo e em acervos para que fossem discutidas as premissas relevantes ao projeto, tendo em vista o entendimento do estado de conservação atual da edificação e a sua valorização junto à comunidade. Esta atividade se coloca de maneira relevante como uma ação que envolve ensino, pesquisa e extensão do NPE URBANISMO/MG da Universidade Federal de Juiz de Fora, nas interlocuções com o Laboratório de Arquitetura e Urbanismo Social (LAUS) da Universidade Federal de São João Del Rei. Agradecimentos ao apoio da FAPEMIG e do CNPQ, bem como dos Ministérios da Cultura e das Cidades.

Palavras-chave: Patrimônio cultural. Memória. Participação comunitária.

¹ Premiada em 2º lugar na área Cultura, modalidade pôster. Correspondência: fabio.lima@ufjf.edu.br

² Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG.



INTRODUÇÃO

O projeto de restauração³ ainda em andamento se insere como uma das atividades do NPE URBANISMOMG/UFJF nas interlocuções com o Laboratório de Arquitetura e Urbanismo Social (LAUS) da Universidade Federal de São João Del Rei. Em visita realizada aos conjuntos protegidos de Tiradentes/MG e São João Del Rei/MG, em março deste ano de 2011, foi definido exercício de campo que envolveu o levantamento arquitetônico do Casarão Gastão da Cunha.⁴ Com o levantamento foi possível iniciar o projeto para a restauração do bem cultural, como uma atividade do NPE URBANISMO/MG considerando a emergência de ações para a preservação do mesmo. Ali residiu o personagem Gastão da Cunha que nasceu em 29 de julho de 1863 e faleceu em 4 de dezembro de 1905, tendo alçado importantes postos como promotor público e juiz, além de ter se envolvido com a política, eleito como deputado federal por Minas Gerais por duas legislaturas. Foi ainda professor da Faculdade de Direito de Minas Gerais, procurador do Estado e diretor da Imprensa Oficial, onde se iniciou na carreira jornalística. Na carreira diplomática, Gastão da Cunha exerceu o cargo de embaixador na Europa, em Lisboa, no Vaticano, na Dinamarca, na Suécia, na Noruega, em Madrid e em Paris, sendo que o cargo mais expressivo neste período foi o de presidente da Liga das Nações, precursora da atual ONU. Gastão da Cunha faleceu no Rio de Janeiro em 4 de julho de 1927. O Solar onde residiu encontra-se à venda tendo o poder público a preferência para a aquisição do mesmo de acordo com o estabelecido pelo Artigo 22 do Decreto-lei nº25 de 30 de novembro 1937, que “[...] em face da alienação, onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado, a União, os Estados e os Municípios terão, nesta ordem, o direito de preferência.” (IPHAN, 1995) A família concorda com tal determinação e pretende dar preferência a um comprador público para o mesmo:

[...] fundamental para a memória de São João del-Rei, que se conseguisse juntar todas as agentes públicos e privados da sociedade são-joanense e construir uma forma sustentável de adquirir e manter referido bem cultural, apenas com intervenções de restauro conservativo. E dentro dessa perspectiva, dar-lhe algum uso público digno do seu passado, a fim de conservá-lo para a comunidade são joanense, como um bem arquitetônico, que por ter estado imune, até agora, a todas as modificações que a modernidade impôs a todos os antigos edifícios da

³ O artigo se insere nos trabalhos do Grupo Urbanismo em Minas Gerais da Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil, com cadastro no CNPq, que reúne pesquisadores interessados na compreensão da formação das cidades, sob o ponto de vista do urbanismo e do planejamento urbano, com a participação de profissionais de áreas distintas. Atividades de pesquisa e extensão universitária têm sido desenvolvidas de maneira complementar, integradas com outros grupos, com o apoio da FAPEMIG, do CNPQ, da CAPES, do Ministério da Cultura e do Ministério das Cidades, divulgado em <http://www.ufjf.br/urbanismomg>.

⁴ 20 Participaram desta viagem técnica e dos levantamentos sobre o Casarão os alunos Alexandre A. Pavan, Arthur M. de Oliveira, Bárbara M. D. e Silva, Barbara L. Barbosa, Beatriz E. de A. Moreira, Blenda M. L. de Araujo Bruna H. Vianna, Bruno Macedo, Camila V. Santos, Camilo Nascentes Lage, Carolina C. C. Vaz, Daniel Tassi, Danilo de L. Guimarães, Eduarda Barone, Fabricio O. Zanolli, Fernando H. Murer, Flavia V. d'Avila, Gabriel M. Cruz, Guilherme V. Brandão, Isabela A. Cutrim, Isadora de A. Cutrim, Jessica de F. R. Alves, Layza R. R. Santos, Lucas S. Rodrigues, Luiz A. Vianna, Marcella E. Botelho, Marina Carrara, Matheus Werneck, Nathalia Machado, Patrícia C. Amaral, Paula R. de Oliveira, Rafael de O. G. da Costa, Rafael de S. Salomão, Rildo de O. Santos, Tainá de Carvalho e Thiago de M. Venancio.

cidade, foi também testemunho de vidas de personagens históricos da cidade que, como celeiro de cultura, patriotismo e intelectualidade durante o século XIX, colaboraram fundamentalmente para a consolidação da ideia de nação nas últimas décadas daquele século. ([DANGELO, 2010](#), online)

Pretendemos aqui esboçar o processo desencadeado para a preservação desta referência marcante para a história da cidade, a saber o Casarão Gastão da Cunha, um sobrado do século XVIII. O objetivo principal aqui, é preservar a sua significação cultural, com medidas de segurança e manutenção a serem aplicadas, além da necessidade de ações voltadas para a sua restauração e a definição de uso compatível no ambiente do conjunto protegido de São João Del Rei. O trabalho vincula-se ao Programa Urbanismo em Minas Gerais da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com vistas a atender às demandas específicas voltadas para o desenvolvimento urbano e rural das cidades integrantes da Zona da Mata Mineira, com atividades que envolvem a parceria de discentes e docentes das áreas de Arquitetura e Urbanismo, Turismo, Geografia, Comunicação e Engenharia. Neste caso, se colocam as relações com questões patrimoniais e seus conflitos dentro do planejamento e do desenvolvimento urbano e rural.

O solar Gastão da Cunha em São João Del Rei

A construção do prédio envolveu programa extenso com implantação no alinhamento da rua e partido em dois pavimentos com acesso por meio de portada na parte esquerda da edificação interrompendo a simetria do conjunto. A distribuição das janelas é linear com detalhes em cantaria de pedra e balcões em estrutura metálica na parte superior. O coroamento foi composto por cachorrada singela e telhas cerâmicas do tipo capa e canal. A edificação se estende pelo lote, tendo pomar originalmente até as margens do córrego Lenheiro que atravessa a cidade. Posteriormente parte do imóvel foi negociada com edificações construídas na parte onde se estendia o pomar, sendo que ainda permanecem remanescentes arbóreas deste pomar nos fundos do terreno. O acesso ao sobrado, ainda em 1942, além da portada principal contava com portão de entrada lateral com fundos para a recém aberta avenida Tiradentes às margens do mencionado córrego Lenheiro. A perspectiva que se coloca para o Solar é dar algum uso público digno do seu passado, a fim de conservá-lo para a comunidade são-joanense, como um bem arquitetônico, como uma referência cultural que permanece a marcar este trecho da conjunto histórico protegido.

O projeto, a restauração e a preservação do bem cultural

O projeto em elaboração se coloca como uma importante oportunidade para professores, pesquisadores e acadêmicos inseridos no processo, como uma capacitação que contempla a multidisciplinariedade e abordagem de temas diferenciados. Por esta via, entendemos que as intervenções propostas devem ser discutidas ao longo do desenvolvimento do projeto, como uma atividade extensionista e de pesquisa, o que temos buscado no encaminhamento dos trabalhos. Neste sentido, os procedimentos a serem adotados para a restauração do bem cultural levam em conta a necessidade da definição de uso compatível e a emergência de ações para reversão do quadro deteriorado em que o mesmo se encontra. A restauração se coloca como essencial dada

a importância do legado deste período para a composição do conjunto cuja proteção veio no mesmo período em que o Casarão foi listado pelo IPHAN. O Solar ainda revela-se de maneira monumental no ambiente do entorno da Igreja de São Francisco de Assis, fazendo parte, por assim dizer, deste trecho do conjunto. No desenvolvimento do projeto partimos do levantamento do estado de conservação atual da edificação para pensarmos as ações necessárias para a sua restauração. O levantamento atual foi feito com visitas in loco, que contemplaram anotações, desenhos, fotografias e, mesmo, filmagem. Com este referencial foram abertas duas frentes para a restauração do prédio, a primeira delas envolve sensibilização política para a captação de recursos e a segunda a definição dos critérios técnicos para a intervenção. Na parte externa e interna foram buscadas ações em termos de projeto para valorizar o conjunto edificado e preservar as suas características originais. Em termos de agenciamento interior, a princípio, será mantido o agenciamento atual, sendo que este deverá ser revisto em função da futura função a ser estudada no âmbito do conjunto protegido de São João Del Rei.

CONCLUSÃO

Como conclusão, vale mencionar que, em Minas Gerais, as dificuldades para a preservação do patrimônio cultural são muitas tendo em vista

[...] a falta de recursos econômicos [...] frente aos nossos mais significativos monumentos, sejam eles: as pequenas edificações religiosas, a arquitetura vernacular existente nos distritos quase rurais e os centros históricos de municípios de pequeno ou médio porte. Para a efetiva restauração deste conjunto de bens tombados é necessária a formação de parcerias entre os diversos órgãos de preservação, [...] o Ministério Público, as prefeituras com seus conselhos municipais de Cultura, e, principalmente, as comunidades locais. ([IEPHA, 2008](#))

Os resultados aqui alcançados contribuem de maneira efetiva para atender aos anseios da comunidade de São João Del Rei, além de servir como laboratório para as atividades do NPE URBANISMO/MG, conjugando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, as repercussões na comunidade são diretas, no momento em que se percebe a história conservada e inserida na vida da cidade, materializada neste importante marco referencial.

REFERÊNCIAS

ARGAN, G. C. **História da arte como história da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

ANDRADE, R. M. F. **Rodrigo e seus tempos**. Rio de Janeiro, Fundação Pró-memória, 1986.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

CASTRIOTA, L. **Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos**. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.



DANGELO, A. **Gastão da Cunha e São João Del Rei** (Algumas notas biográficas). São João Del Rei: 2010. Disponível em: <[http://saojoaodelreitransparente.com.br/files/docs/Embaixador_Gastao_da_Cunha_e_Sa_o_Joao_del-Rei_\(Algumas_notas_Biograficas\)_-_Andre_Guilherme_Dornelles_Dangelo.pdf](http://saojoaodelreitransparente.com.br/files/docs/Embaixador_Gastao_da_Cunha_e_Sa_o_Joao_del-Rei_(Algumas_notas_Biograficas)_-_Andre_Guilherme_Dornelles_Dangelo.pdf)>. Acesso em: 27 abr. 2010.

DANGELO, A. G. D.; BRASILEIRO, V. B. **O Aleijadinho**: arquiteto e outros ensaios sobre o tema. Belo Horizonte: EAUFMG, 2008.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Cartas patrimoniais**. Brasília: IPHAN, 1995, (Cadernos de Documentos nº 3).

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS. **Comunidade**: a melhor guardiã do seu patrimônio. Instituto do Patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais, Belo Horizonte, 8 set. 2008. Disponível em: <<http://www.iepha.mg.gov.br/banco-de-noticias/545-comunidade-a-melhor-guardia-de-seu-patrimonio>>. Acesso em: 16 jun. 2010.

LEME, M. C. S. (Org.). **Urbanismo no Brasil**: 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel; FAUUSP; FUPAM, 1999. 600 p.

LIMA, F. J. M. **Belo Horizonte**: um passo de modernidade. 1994. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1994.

_____. **Por uma cidade moderna**: ideários de urbanismo em jogo no concurso para Monlevade e nos projetos destacados da trajetória dos técnicos concorrentes (1931-1943). 2003. Tese (Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

LIMA, F. J. M. (Org.). **Urbanismo em Minas Gerais**: pelas cidades. Juiz de Fora: UFJF, 2010.

LIMA, F. J. M. *et al.* **Caderno do projeto de restauração**: Capela do Rosário, Matias Barbosa/MG. Matias Barbosa: UFJF; Prefeitura Municipal de Matias Barbosa, 2011.

_____. **Caderno do projeto de restauração**: Prédio da Prefeitura Municipal, Matias Barbosa/MG. Matias Barbosa: UFJF; Prefeitura Municipal de Matias Barbosa, 2011.

HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001,

OLIVEIRA, M. M. **Tecnologia da conservação e da restauração**: materiais e estruturas, um roteiro de estudos. Salvador: EDUFBA, 2006, 243 p.



CINTRA, S. O. **Efemérides de São João del- Rei**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1982.

PESSOA, J. (Org.). **Lucio Costa**: documentos de trabalho. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

SILVA, D. A. D. **Alteridade e ideia de nação na passagem à modernidade**: O Círculo Rio Branco no Brasil, "Ubique Patrie Memor". Niterói: UFF, 2008.

VEYNE, P. **Como se escreve a história**; Foucault revoluciona a história. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. 3. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995. 285 p.